



significações e complexa, não porque é uma “matéria difícil”, mas sim porque opera diferentes ordens de raciocínio humano.

Sendo assim, convidamos os leitores e as leitoras da Espaço 61 a ampliarem seu conhecimento acerca da educação de surdos no que tange não só ao ensino da Matemática, mas às possíveis competências e habilidades que um estudante pode desenvolver, se estimulado por meio de metodologias que, para além de respeitarem as especificidades de seu “ser surdo”, o coloquem como protagonista do processo de ensino-aprendizagem.

Nas páginas do número 61 da Espaço, portanto, há inúmeras discussões teóricas e ricas experiências práticas sobre a educação de surdos. Além dos artigos, pesquisas acadêmicas, teses, os leitores apreciarão a obra do artista surdo curitibano Giuliano Robert que, dentre outras declarações, particularmente nos emocionou com a seguinte: “... *persista nos seus sonhos. Mostre ao mundo quem você é, porque ser surdo é ter seu próprio mundo e suas próprias conquistas*”. De fato, acreditamos que os surdos têm muito do que se orgulhar, mas também entendemos que para além do seu “próprio mundo” é perfeitamente possível que o indivíduo surdo esteja inserido no mundo que é comum a todos os cidadãos.

Desejamos a todas e todos uma ótima leitura!

**Comissão Executiva da Revista Espaço**